

Sergio José  
CORREIO BRASILEIRO

# Sarney articula

15 DEZ 1982

## reestruturação

O presidente do PDS, senador José Sarney, já começou a articular a reestruturação do partido nos Estados em que as Oposições venceram as últimas eleições. Só ontem à tarde, ele reuniu-se demoradamente com dois candidatos pedessistas a governador derrotados em novembro: Saul Raiz, do Paraná, e Jorge Kalume, do Acre.

Ao deixarem o gabinete do dirigente partidário, todos dois manifestaram-se convictos de que reconquistarão o poder estadual em 1986. O paranaense Saul Raiz, por exemplo, garantiu que cobrará da Oposição cada uma das promessas feitas durante a campanha eleitoral, como por exemplo o compromisso "inexequível" de aumentar os vencimentos do funcionalismo público em 200%.

Procurando apresentar justificativas para sua derrota, Raiz afirmou que o eleitorado paranaense, ao votar na Oposição, na verdade manifestou uma insatisfação com a realidade econômica nacional: "O exemplo maior dessa afirmação são os resultados eleitorais de Curitiba, onde fomos derrotados apesar de termos sido praticamente responsáveis pela remodelação da cidade".

Assim como os eleitores materializaram o seu descontentamento em forma de votos contra o atual governo estadual, na opinião do candidato derrotado do PDS no Paraná, em 1986 será a administração oposicionista eleita em novembro a atingida pelas insatisfações populares: "O caso do Rio de Janeiro é típico. O eleitorado votou não contra o poder central, mas contra o governo oposicionista estadual, que era o seu parâmetro mais imediato".

Por isso mesmo é que Saul Raiz está "absolutamente certo" de que o partido governista reconquistará o governo paranaense nas eleições de 86, como decorrência da "severa oposição" que os pedessistas pretendem fazer ao governador eleito José Richa. Evitou adiantar, contudo, sob o argumento de que "ainda é muito cedo", se será ele próprio o candidato da legenda no próximo pleito.